



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS LONGEVOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA UTILIZANDO A CIPE®

Kaio Gabriel Nunes da Silva¹, Ana Claudia Torres de Medeiros²

RESUMO

O estudo teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem em idosos longevos. Pesquisa descritiva, transversal com abordagem quantitativa realizado no domicílio dos idosos longevos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família – ESF, no município de Campina Grande-PB. A população foi constituída por todos os idosos com idade igual ou superior a 80 anos atendidos nas UBS no município de Campina Grande-PB. Amostra do tipo por conglomerados, composta por 101 idosos longevos. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2019 a março de 2020. Foi realizada mediante a aplicação de um instrumento estruturado em duas partes: I - referente às características sociodemográficas; problemas de saúde atuais autorreferidos; II – composta por alguns instrumentos validados. Os dados coletados possibilitaram a identificação dos focos da prática de enfermagem que subsidiaram o raciocínio diagnóstico e o julgamento clínico para a elaboração dos enunciados de diagnósticos de enfermagem. Predominou a faixa etária entre 80 a 99 anos, com estado conjugal viuvez (60,4%) e religião católica (72,2%). Foram identificados 797 diagnósticos de enfermagem, com uma média de 7,9 por pessoa idosa longeva, que resultaram em 33 enunciados de diagnósticos de enfermagem distintos, sendo os principais: Pressão arterial elevada (81,2%), Memória eficaz (76,2%), Socialização positiva (57,4%), Visão prejudicada (53,5%), Marcha prejudicada (45,5%), Manutenção da saúde prejudicada (44,5%), Sono prejudicado (43,6%). Foram identificadas prioridades de cuidados, que poderão possibilitar o planejamento e a tomada de decisão dos profissionais com vistas a auxiliar na manutenção de autonomia e independência.

Palavras-chave: Idoso de 80 anos ou mais, Diagnóstico de enfermagem, Estratégia Saúde da Família.

¹Graduando em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem-UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kaionunes0@gmail.com

²Doutora em Enfermagem, Docente da UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

NURSING DIAGNOSES IN LONG-TERM ELDERLY ENROLLED IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY USING CIPE®

ABSTRACT

The study aimed to identify nursing diagnoses in a long-lived elderly. Descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach carried out at the home of long-lived elderly registered in the Family Health Strategy - ESF, in the city of Campina Grande-PB. The population consisted of all the elderly aged 80 years or over attended at UBS in the city of Campina Grande-PB. Conglomerate-type sample, consisting of 101 long-lived elderly. Data collection took place from November 2019 to March 2020. It was carried out by applying an instrument structured in two parts: I - referring to sociodemographic characteristics; current self-reported health problems; II - composed of some validated instruments. The collected data made it possible to identify the focuses of nursing practice that supported the diagnostic reasoning and clinical judgment for the elaboration of the nursing diagnosis statements. The age group between 81 and 84 years old predominated, with marital status widowhood (60.4%) and Catholic religion (72.2%). 797 nursing diagnoses were identified, with an average of 7.9 per long-lived elderly person, which resulted in 33 different nursing diagnosis statements, the main ones being: High blood pressure (81.2%), Effective memory (76.2 %), Positive socialization (57.4%), Impaired vision (53.5%), Impaired walking (45.5%), Impaired health maintenance (44.5%), Impaired sleep (43.6%). Care priorities were identified, which may enable the planning and decision-making of professionals in order to assist in maintaining autonomy and independence.

Keywords: Aged 80 and over, Nursing diagnosis, Family Health Strategy.

